

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F60	02
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Campo Maior
MUNICÍPIO / UF	Campo Maior/PI

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	José Wilson Ibiapina	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Agricultor e artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 14/05/1954
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Anexamos 05 fotos produzidas por Cássia Moura durante a entrevista realizada no ambiente de trabalho do entrevistado, uma pequena oficina, bem rústica, localizada em sua casa, na cidade de Campo Maior-PI.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F60	02
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

O CARÁTER RELIGIOSO E DEVOCIONAL FOI PLANTADO PELOS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, QUE TROUXERAM A ARTE ERUDITA E A APRESENTARAM AOS NATIVOS, QUE USANDO A INVENTIVIDADE CABOCLA SE APROPRIARAM DE SEU CONTEÚDO PARA CRIAR MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NOS RETÁBULOS DAS IGREJAS DO PIAUÍ, COMO É O CASO DOS TEMPLOS CATÓLICOS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA CIDADE DE OEIRAS. A ARTE SANTEIRA, O OFÍCIO E MODOS DE FAZER, COM SEUS MESTRES E APRENDIZES É ELEMENTO DE SIGNIFICATIVA RIQUEZA CULTURAL PARA O PIAUÍ. ATUALMENTE, ALCANÇA REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, COM PEÇAS EM MUSEUS, IGREJAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES. A MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DAS PEÇAS É A MADEIRA [CEDRO, IMBURANA DE CHEIRO E IMBURANA DE ESPINHO, CEREJEIRA, MOGNO]. AS FERRAMENTAS SÃO RÚSTICAS E NA MAIORIA DAS VEZES FABRICADAS PELOS PRÓPRIOS ARTESÃOS. SÃO SERROTES, ENXÓS, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS, CERAS ETC. OS TEMAS TÊM UMA ÍNTIMA LIGAÇÃO COM A RELIGIÃO CATÓLICA [ANJOS, SANTOS], DEVOÇÃO POPULAR, [ALTARES, SACRÁRIOS] E COM ASPECTOS DA CULTURA SERTANEJA, DO COTIDIANO RURAL E URBANO [VAQUEIROS, PESCADORES, CAÇADORES, MULHERES GRÁVIDAS, RETIRANTES ETC.].

HÁ UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE MESTRES E APRENDIZES. A MAIORIA VIVE DO OFÍCIO, EM CONDIÇÕES SIMPLES, SEM ENGAJAMENTO MAIS SISTEMÁTICO EM ASSOCIAÇÕES OU COOPERATIVAS. OS SANTEIROS ESTÃO ESPALHADOS PELO TERRITÓRIO PIAUIENSE, SENDO A SUA MAIOR CONCENTRAÇÃO NA CAPITAL DO ESTADO, TERESINA E PARNÁIBA.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ibiapina trabalha como artesão em sua oficina doméstica. CF. A2; REGISTROS AUDIOVISUAIS.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Museu do Couro, Monumento do Jenipapo, Igreja Matriz de Santo Antônio.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O artesão é proprietário dos meios de produção.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Atividade desenvolvida de forma irregular

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990: **IBIAPINA É ARTESÃO DESDE 1977**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F60	02
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

8. BIOGRAFIA

Ibiapina nasceu no município de Campo Maior, onde vive até hoje. Afirma que começou a aprender o Ofício com seu cunhado Júnior, por volta de 1977. Trabalhou durante 15 anos na Central de Artesanato, em Teresina. Após sofrer um acidente, Ibiapina foi morar no município de Campo Maior, onde vive atualmente, trabalhando como agricultor. O trabalho como artesão é feito atualmente de forma esporádica.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Para artesãos como Ibiapina, o Ofício constitui meio de vida, tendo sido, entretanto, complementado pelo trabalho de agricultor, desenvolvido pelo artesão, em virtude do pouco lucro obtido na venda das peças artesanais.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Ibiapina diz que “a condição está ruim”. O artesão não se dedica mais integralmente ao Ofício, pois divide seu tempo com o trabalho na agricultura.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1977	INICIA APRENDENDO O OFÍCIO COM SEU CUNHADO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Painéis entalhados na madeira com motivos regionais e imagens da natureza. Ex-votos, esculturas de anjos e santos.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria prima das madeiras locais
2. Trabalho sobre a madeira	Desbasta, serra e corta com formões, buril, goiva
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera e anilina.
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F60	02
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO
-----------------------	------------------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES: Ibiapina trabalha sozinho	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Escultura e entalhe

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina doméstica
QUEM PROVÊ	O próprio artesão
FUNÇÃO	Artesanato (escultura e entalhe)

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	1. Lápis – utilizado para fazer desenhos na madeira; 2. Goiva – para trabalhar os detalhes da peça; 3. Formões – para desenhar os detalhes da peça; 4. Buril – para trabalhar os detalhes da peça; 5. Lixas – acabamento.
QUEM PROVÊ	Capital próprio [venda das peças]
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cf. item descrição
DISPONIBILIDADE	Dificuldade de obtenção da matéria-prima – madeira, mais especificamente o CEDRO.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F60	02
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não
-----------------------------	-----

10.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM EXECUTA	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F60	02
---	----	----	-------------	----	-----	----

O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Atravessadores	2. Distribuição, comercialização e venda em virtude da exposição na Central de Artesanato.
--	--

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sim, já participou. Atualmente, não participa.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Não	

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Cf. A2 – Registros Audiovisuais

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Cf. A2 e FC2

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F60	02
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Cf. A2

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Em andamento sob a supervisão do IPHAN

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Podem ser agregadas ao longo da pesquisa

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60		
PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		
REDATOR	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E ELSON RABELO	DATA 05/08/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		